

**PLANO DE CONTIGÊNCIA DE DOIS RIACHOS - AL CONTRA O  
CORONAVÍRUS (COVID-19)**

**DOIS RIACHOS - AL  
23 DE MARÇO DE 2020**

**PREFEITO**  
RAMON CAMILO SILVA

**VICE PREFEITO**  
ERALDO NOVAIS DE MELO

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
EDIJÁRIA CAMILO SANTOS SILVA

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO**  
RENILDO MANUEL DOS SANTOS

**COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**  
ROGÉRIO COSTA FERRO

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
POLLYANNA CAVALCANTE

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
POLLYANNA CAVALCANTE

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**  
FABIANA SANTOS DE MELO

**COORDENADOR DE ENDEMIAS**  
DÉCYO MONTEIRO BEZERRA

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL**  
NAYANE ATAÍDE FERNANDES

**DIRETORA DA POLICLÍNICA SÃO SEBASTIÃO**  
MIRELLE MARIA AGRA DE OLIVEIRA

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
SIMONE MARIA DA SILVA

## **SUMÁRIO**

<b>01</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>02</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>04</b>
<b>03</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>05</b>
<b>04</b>	<b>ASPECTOS CONCEITUAIS OPERACIONAIS DA DOENÇA</b>	<b>05</b>
<b>05</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA ASSISTÊNCIA</b>	<b>10</b>
<b>06</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTAS</b>	<b>11</b>
<b>07</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>14</b>
	<b>ANEXOS</b>	
	<b>FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA CASOS SUSPEITOS E</b>	
	<b>PROVÁVEIS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)</b>	
	<b>AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS</b>	
	<b>RELATÓRIO DAS AÇÕES AO COMBATE AO COVID-19 EM</b>	
	<b>DOIS RIACHOS – AL</b>	
	<b>FOTOS</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano municipal de Contingência contra o Coronavírus (2019-nCoV) é um documento que expressa o compromisso com a saúde e com a população de Dois Riachos; busca ser um instrumento orientador das ações dos profissionais de saúde no enfrentamento de casos suspeitos, encaminhando para referência usuários acometidos por esta nova doença de modo a garantir uma atenção integral e de qualidade.

O novo Coronavírus (2019-nCoV) é um vírus identificado como a causa de um surto de doença respiratória detectado pela primeira vez em Wuhan, China.

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China.

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE).

## 2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano é estabelecer medidas de enfrentamento ao COVID-19 e orientar a rede de serviços no município de Dois Riachos - AL, conforme as recomendações das esferas de gestão: Federal e Estadual, nos diversos campos de atuação da Saúde, seja na Atenção Primária da Saúde até

os encaminhamentos para os serviços de Média e Alta Complexidade em nossas referências.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

O município de Dois Riachos está localizado na região centro-oeste do Estado de Alagoas, limitando-se a norte como estado de Pernambuco, a sul com o município de Olivença, a leste com Cacimbinhas e Major Isidoro e a oeste com Santana do Ipanema.

Dois Riachos foi fundada em 08 de julho de 1960. Segundo a contagem populacional de 2012 do IBGE, a população total residente é de 10.838 habitantes. Possui uma extensão territorial de 140.47km na região sertaneja do estado de Alagoas. O município tem uma altitude aproximada de 200m acima do mar. Situa-se uma distancia de 198km<sup>2</sup> de Maceió, a capital do Estado. 18km de Santana do Ipanema, 55 km de Palmeira do Índios e 90 km de Arapiraca, principais cidades da região do semiárido e do sertão alagoano.

O clima é do tipo temperado, com máximas de 35° e mínimas de 25°. A vegetação desta unidade é formada de florestas subcaducifólica e caducifólica, próprios das áreas agrestes. As principais atividades econômicas no município são: comercio, serviços, agropecuária e atividades de extrativismo vegetal e silvicultura. Na área agrícola destaca-se o cultivo de feijão, mandioca e milho. O extrativismo vegetal produz castanha de caju, carvão vegetal e lenha, evidenciando a existência de sérios problemas ambientais em uma região que já é semiárida. (IBGE 2000).

### **04. ASPECTOS CONCEITUAIS OPERACIONAIS DA DOENÇA**

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em

humanos e animais; sendo que a maioria das infecções por coronavírus em humanos são causadas por espécies de baixa patogenicidade, levando ao desenvolvimento de sintomas do resfriado comum, no entanto, podem eventualmente levar a infecções graves em grupos de risco, idosos e crianças.

Previamente a 2019, duas espécies de coronavírus altamente patogênicos e provenientes de animais (SARS e MERS) foram responsáveis por surtos de síndromes respiratórias agudas graves. Acerca da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o espectro clínico não está descrito completamente bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Ainda não há vacina ou medicamentos específicos disponíveis e, atualmente, o tratamento é de suporte e inespecífico.

O período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias. De uma forma geral, a transmissão viral ocorre apenas enquanto persistirem os sintomas. É possível a transmissão viral após a resolução dos sintomas, mas a duração do período de transmissibilidade é desconhecido para o coronavírus. Durante o período de incubação e casos assintomáticos os coronavírus não são contagiosos.

A maioria dos coronavírus geralmente infectam apenas uma espécie animal ou pelo menos um pequeno número de espécies proximamente relacionadas. Porém, alguns coronavírus, como o SARS-CoV, podem infectar pessoas e animais. O reservatório animal para o coronavírus (COVID-19) ainda é desconhecido.

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença. Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre.
- Tosse.

- Dificuldade para respirar.

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada. Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe. O período médio de incubação por coronavírus é de 5 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, uma vez que não existe vacina para prevenir a infecção pelo COVID-19. Como ainda não há comprovação de transmissão local do COVID-19 no Brasil, não há recomendação de medidas adicionais além dos cuidados individuais de rotina.

Esses cuidados pessoais são indicados para quaisquer infecções respiratórias como forma de prevenção e propagação de vírus respiratórios, a saber:

- Lavar frequente as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos. Na ausência de água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar o contato próximo e direto com pessoas doentes, em particular com infecção respiratória;
- Evitar sair à rua, ir ao trabalho ou à escola quando doente, ficando em repouso, em casa;
- Cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel para tossir ou espirrar (nunca usar as mãos), jogando o papel no lixo, ou usar a dobra do braço para tossir ou espirrar, evitando a dispersão de gotículas no ambiente;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência quando doente;
- Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre) devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

O diagnóstico do coronavírus é feito com a coleta de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). É necessária a coleta de duas amostras na suspeita do coronavírus. As duas amostras serão encaminhadas com urgência para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen).

Uma das amostras será enviada ao Centro Nacional de Influenza (NIC) e outra amostra será enviada para análise de metagenômica. Para confirmar a doença é necessário realizar exames de biologia molecular que detecte o RNA viral. O diagnóstico do coronavírus é feito com a coleta de amostra, que está indicada sempre que ocorrer a identificação de caso suspeito.

Orienta-se a coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar).

O Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV) do Ministério da Saúde apresentam definições importantes para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde. Abaixo apresentamos algumas definições:

#### Caso Suspeito

- situação 1: Febre - E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório

- (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)  
E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU
- situação 2: Febre - E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)  
E histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU
  - situação 3: Febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)  
E contato próximo de caso confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Entende-se como contato próximo uma pessoa envolvida em qualquer uma das seguintes situações:

1. Estar a dois metros de um paciente com suspeita de caso por 2019-nCoV, dentro da mesma sala ou área de atendimento (ou aeronaves ou outros meios de transporte), por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual.
2. Cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver em uso do EPI recomendado.

A febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

Para a notificação e investigação de casos suspeitos do COVID-19 todos os serviços públicos e privados devem utilizar o FORMULÁRIO PADRONIZADO, disponível em Anexo (ANEXO 1).

## **05. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA ASSISTÊNCIA**

Atualmente, possui 04 equipes de Estratégia de Saúde da Família (04 médicos, 04 enfermeiros, 12 técnicos de enfermagem e 30 agentes comunitários de saúde) e 04 equipes de Saúde Bucal (04 odontólogos e 04 assistentes de saúde bucal), duas localizadas na zona urbana, Centro de saúde Santa Lúcia e e Unidade de Saúde Padre Ronaldo Aloísio da Silva e duas na zona rural, Unidade de Saúde da Família Pai Mane e Unidade de Saúde da Família Fazenda de baixo.

O município de Dois Riachos conta em sua assistência com um Pronto Atendimento funcionando 24 horas, com profissionais 03 médicos, 05 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem, referenciando os demais casos para os hospitais nos municípios de Santana do Ipanema, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Maceió.

A Policlínica São Sebastião, oferta os serviços de fisioterapia e consultas especializadas de psiquiatria, ginecologia, cardiologia e cirurgia geral e procedimentos de eletrocardiogramas e ultrassons.

Uma Equipe Multiprofissional, composta por: psicólogo clínico, assistente social, profissional da educação física, nutricionista e fisioterapeuta e uma Academia da Saúde, composta pelo fisioterapeuta e um profissional da educação física.

Com relação à assistência, o município dispõe de capacidade instalada, com EPI's necessários para proteção dos trabalhadores e população, contando com 04 Unidades Básicas de Saúde, 01 Pronto Atendimento, 01 Policlínica e 01 Academia da Saúde.

## **06. ATIVIDADES PREVISTAS**

Inicialmente a Gestão realizou em caráter de urgência, com todas as coordenações, colaborando para a construção do Decreto Municipal Nº 07/2020 de 18 de março de 2020, que decreta medidas temporárias ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) e posteriormente decidiu:

- Instalar o Comitê Municipal ao Coronavírus (CMR COVID19) em caráter temporário;
- Manter atualizados os contatos da equipe que irá compor o CMR COVID-19;
- Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano;
- Articular áreas estratégicas para verificação dos insumos necessários para o enfrentamento da doença;
- Prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta;
- Promover estratégias eficientes de educação permanente para os profissionais da rede de saúde no município;
- Direcionar estratégias de comunicação de massa;
- Elaborar junto às áreas técnicas materiais informativos/educativos sobre o novo Coronavírus;
- Estabelecer canais de comunicação com a população assuntos relacionados ao Coronavírus (COVID-19).

Ficaram estabelecidas pela Vigilância à Saúde, as seguintes diretrizes de combate ao Coronavírus (COVID-19):

- Selecionar diariamente, notícias com foco na COVID-19;
- Atualizar diariamente os coordenadores da Secretaria de Municipal Saúde de Dois Riachos, realizando o acompanhamento epidemiológico e trazendo informações a nível nacional e estadual;
- Sensibilizar os profissionais de saúde da rede pública de Dois Riachos para a notificação imediata de casos suspeitos, de acordo com a definição de caso vigente, estabelecida pelo Ministério da Saúde;
- Realizar busca ativa em unidades de saúde municipal com enfoque no Coronavírus diariamente;
- Investigar os rumores e os casos potencialmente suspeitos notificados pelas unidades de saúde para verificar se atendem à definição de caso

suspeito estabelecida pelo Ministério da Saúde;

- Comunicar imediatamente ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Alagoas (CIEVS/AL), se houver, todo rumor notificado e o retorno das investigações;
- Utilizar os protocolos de vigilância epidemiológica, referente aos instrumentos e fluxos de notificação, investigação de casos suspeitos, confirmação de casos, coleta e envio de amostras e monitoramento de casos e contatos, em consonância com o protocolo nacional e estadual;
- Capacitar os profissionais da rede de saúde municipal sobre os sinais e sintomas da doença, medidas de prevenção e controle, notificação, investigação, bem como atualizá-los sobre o cenário epidemiológico nacional e mundial;
- Sensibilizar viajantes, motoristas de transportes alternativos, entre outros, sobre os sinais e sintomas e medidas de prevenção da doença;
- Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), visando reconhecer mudança no comportamento epidemiológico e, principalmente, na circulação de vírus respiratórios;
- Atualizar diariamente com cenário epidemiológico, para subsidiar a tomada de decisão, nos casos suspeitos do Coronavírus (COVID-19).

Caberá a Atenção à Saúde, elaborar e divulgar o fluxo de atendimento e encaminhamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, serviços de pronto atendimento e de atendimento móvel de urgência e as seguintes diretrizes:

- Estimular as unidades a elaborarem o protocolo interno para a assistência de casos suspeitos;
- Definir protocolo do meio de transporte de pacientes para a rede de referência Estadual;
- Sensibilizar profissionais da rede de atenção para garantir o atendimento de casos de SG e SRAG visando reconhecer prováveis casos suspeitos do Coronavírus;
- Capacitar os profissionais da rede de saúde municipal sobre a COVID-

19;

- Reforçar medidas de precaução para as profissionais e pacientes;
- Reforçar a aplicação dos protocolos de desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde e transportes de pacientes;
- Solicitar o transporte de caso suspeito pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência estadual;
- Providenciar a aquisição e distribuição de todos os insumos, como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e equipamentos de proteção individual (EPI), para abastecer e reforçar a rede de saúde;
- Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes;
- Orientar os profissionais da rede de saúde de Dois Riachos sobre a organização do fluxo de serviço farmacêutico no município;
- Monitorar o estoque de medicamentos no âmbito municipal.

## 07. REFERÊNCIA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:  
<http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>

Governo do Alagoas. Plano de Contingência Estadual do Novo Coronavírus 2019- nCoV. Terceira versão. 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COE nCoV. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo.

## **ANEXOS**

## ANEXO 1

	<b>FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA CASOS SUSPEITOS E PROVÁVEIS DE NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)</b>		<b>*Data da notificação:</b>  _ / _ / _	<b>CID 10: B3 4.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada.</b>
				<b>*Data dos primeiros sintomas:</b>  / /
<p><b>CASO SUSPEITO - SITUAÇÃO 1:</b> Pessoa residente em ALAGOAS que apresente febre<sup>1</sup> e, pelo menos, um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local *ATENTAR PARA OS CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO PARA EXAMES DIAGNÓSTICOS DA COVID-19 (Verso).</p> <p><b>CASO SUSPEITO - SITUAÇÃO 2:</b> Pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional ou de qualquer estado do Brasil E que apresente febre E, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso suspeito ou confirmado para o novo coronavírus (COVID-19).</p> <p><b>CASO PROVÁVEL - SITUAÇÃO 3:</b> SITUAÇÃO 3: Pessoa que, nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, teve contato PRÓXIMO OU DOMICILIAR com caso CONFIRMADO para COVID-19 e apresente febre OU, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). (Fonte: Informe Epidemiológico CIEVS 23/03/2020)</p> <p><sup>1</sup> <b>Febre &gt;= 38°C -&gt; aferida ou referida. A Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser considerada e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.</b></p>				
<b>IDENTIFICAÇÃO DOPACIENTE</b>				
Número do Cartão do SUS		CPF		*Data de nascimento
*Nome completo do paciente			Telefone ( )	
*Nome completo da mãe				
Sexo Masculino Feminino	Raça / Cor <input type="radio"/> Branca <input type="radio"/> Preta <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Amarela <input type="radio"/> Indígena			Nacionalidade
UF Nascimento	Município de nascimento	Ocupação		Peso atual
<b>Escolaridade</b> 0-Analfabeto; 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau); 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau); 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau); 4-Ensino Fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau); 5-Ensino Médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau); 6-Ensino Médio completo (antigo colegial ou 2º grau); 7-Educação Superior Completa; 9-Ignorado; 10-Não se aplica.				
*País de residência	Município de residência	UF	Logradouro	
Nº	Ponto de referência	Zona 1-Urbana 2-Rural 3-Periurbana	Bairro	CEP
<b>DADOS DO CASO</b>				
<b>Selecione os sintomas apresentados</b> <input type="checkbox"/> Febre <input type="checkbox"/> Tosse <input type="checkbox"/> Dor degarganta <input type="checkbox"/> Dificuldadederespirar <input type="checkbox"/> Mialgia/artralgia <input type="checkbox"/> Diarreia <input type="checkbox"/> Náusea/vômitos <input type="checkbox"/> Cefaleia (dordecabeça) <input type="checkbox"/> Coriza <input type="checkbox"/> Irritabilidade/confusão <input type="checkbox"/> Adinamia(fraqueza) <input type="checkbox"/> Produção de escarro <input type="checkbox"/> Calafrios <input type="checkbox"/> Congestãonasal <input type="checkbox"/> Congestão conjuntival <input type="checkbox"/> Dificuldade para deglutir <input type="checkbox"/> Manchas vermelhas pelo corpo <input type="checkbox"/> Gânglios linfáticos aumentados <input type="checkbox"/> Batimento das asas nasais <input type="checkbox"/> Saturação de O <sub>2</sub> < 95% <input type="checkbox"/> Sinaisdecianose <input type="checkbox"/> Tiragem intercostal <input type="checkbox"/> Dispneia <input type="checkbox"/> Outros				
<b>O paciente utilizou analgésico, antitérmico ou anti-inflamatório?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				
<b>Selecione os sinais clínicos observados</b> <input type="checkbox"/> Febre <input type="checkbox"/> Exsudatofaríngeo <input type="checkbox"/> Convulsão <input type="checkbox"/> Conjuntivite <input type="checkbox"/> Coma <input type="checkbox"/> Dispneia/Taquipneia <input type="checkbox"/> Alteração deauscultapulmonar <input type="checkbox"/> Alteração na radiologia detórax <input type="checkbox"/> Outros				
<b>Morbidades prévias (selecionar todas as morbidades pertinentes)</b> <input type="checkbox"/> Doença cardiovascular, incluindo hipertensão <input type="checkbox"/> Diabetes <input type="checkbox"/> Doença hepática <input type="checkbox"/> Doença neurológica crônica ou neuromuscular <input type="checkbox"/> Imunodeficiência <input type="checkbox"/> Infecção pelo HIV <input type="checkbox"/> Doença renal <input type="checkbox"/> Doença pulmonar crônica <input type="checkbox"/> Neoplasia (tumorsólido ou hematológico)				
<b>O paciente foi hospitalizado?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				

<b>Situação de saúde do paciente no momento da notificação</b> <input type="radio"/> Óbito <input type="radio"/> Cura <input type="radio"/> Sintomático <input type="radio"/> Ignorado		<b>Foi realizada coleta de amostra do paciente?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe	
<b>DADOS DE EXPOSIÇÃO E VIAGENS</b>			
<b>Paciente tem histórico de viagem para fora do Brasil até 14 dias antes do início dos sintomas?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe		<b>O paciente teve contato próximo com uma pessoa que seja caso SUSPEITO de Novo Coronavírus (2019-nCoV)?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe	
<b>O paciente teve contato próximo com uma pessoa que seja caso CONFIRMADO de Novo Coronavírus (2019-nCoV)?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe		<b>O paciente esteve em alguma unidade de saúde nos 14 dias antes do início dos sintomas?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe	
<b>Paciente tem histórico de viagens dentro do Brasil (áreas de transmissão direta) até 14 dias antes do início dos sintomas?</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe		<b>O paciente teve contato com animais em áreas afetada:</b> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não sabe	
<b>Classificação dos Casos Suspeitos e Prováveis</b> 0-Provável 1-Suspeito 2-Excluído		<b>Data do Encerramento</b>	
<b>*IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE NOTIFICADORA</b>			
<b>ORIGEM DA NOTIFICAÇÃO</b>	<b>MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO</b>	<b>ESTADO (UF)</b>	<b>UNIDADE DE NOTIFICAÇÃO</b>
<b>NOME DO NOTIFICADOR</b>		<b>PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO</b>	<b>TELEFONE DE CONTATO (PROFISSIONAL OU UNIDADE)</b>
<b>EMAIL DO NOTIFICADOR OU UNIDADE NOTIFICANTE</b>			
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>			

### INDICAÇÃO PARA EXAMES DIAGNÓSTICOS DA COVID-19:

- O exame NÃO está indicado para pessoas assintomáticas;
  - O exame NÃO está indicado para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal(SG);
  - O exame deve ser realizado para todos os casos classificados como Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG);
  - E para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, para que possam com segurança continuar no trabalho.
- *Atentar para definição de caso para síndrome gripal\**

**ATENÇÃO:** O tempo de entrega dos resultados de exames sofre influência do aumento da demanda do LACEN/AL.

**ENCAMINHAR FICHA DE NOTIFICAÇÃO E FICHA DO GAL JUNTO COM AMOSTRA**

(Fonte: Informe Epidemiológico CIEVS 23/03/2020)

#### \* DEFINIÇÕES DE CASO

Para o correto manejo clínico da *influenza*, é preciso considerar e diferenciar os casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave(SRAG).

#### SÍNDROME GRIPAL – SG

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes

sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de síndrome gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

#### SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO<sub>2</sub> <95% em ambiente.
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente. Ou
- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante período sazonal.

**Em crianças:** além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

(Fonte: Protocolo de Tratamento de Influenza, Ministério da Saúde)

## **ANEXO 2**

### **Aquisição de insumos e equipamentos**

De acordo com as diretrizes do Plano de Contingência do município de Dois Riachos – AL (providenciar a aquisição e distribuição de todos os insumos, como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e equipamentos de proteção individual (EPI), para abastecer e reforçar a rede de saúde e prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta) foram adquiridos os equipamentos e insumos abaixo relacionados:

<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
ÁLCOOL ETÍLICO 70% - 5LITROS	10 unidades
ÁLCOOL EM GEL 70% - 450 ML	50 unidades
ÁLCOOL EM GEL 70% - 1LITRO	100 unidades
ÁLCOOL LÍQUIDO – 70% -5 LITROS	20 unidades
LUVA LÁTEX COM PÓ- CAIXA COM 100 UNIDADES	100 caixas
LUVA DE PROCEDIMENTO PP	30 caixas
MÁSCARAS DESCARTÁVEL TRIPLA	2.500 unidades
MÁSCARAS N95	100 unidades
MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL - SUPORTE DE ACRÍLICO	100 unidades
MÁSCARA EM TECIDO	100 unidades
TERMÔMETRO INFRAVERMELHO	08 unidades
ÓCULOS JAGUAR INCOLOR	50 unidades
COMPRESSA DE GAZE 09 FIOS	10 pacotes
COMPRESSA DE GAZE	40 pacotes
EQUIPO MAC FLEX INJETOR	200 unidades
MÁSCARA VENTURI ADULTO	15 kits
MÁSCARA VENTURI MULT. VENT. PEDIÁTRICA	15 kits
KIT ADULTO PARA MOD NEBCOM	13 Kits
KIT PEDIÁTRICO PARA MOD NEBCOM	15 Kits
COLIG ASP UM ASP	25 unidades
TERMÔMETRO CLÍNICO DIGITAL	20 unidades
ESTETOSCÓPIO	06 unidades
APARELHO DE PRESSÃO	14 unidades

CONJUNTO MED DE PRESSÃO	05 unidades
OXÍMETRO DE PULSO	01 unidade
CAMISSETAS	234 unidades

Esta sendo realizado no município o serviço de manutenção de vírus (Sanitização do COVID-19), bactérias, microorganismos e fungos dos veículos, com aplicações a cada 30 dias pelo período de 90 dias (em anexo).

A partir da diretriz: “Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano”, o município de Dois Riachos recebeu 22.108,00 para realização do Plano de Enfrentamento de Emergência de Saúde Nacional, crédito extraordinário Coronavírus (COVID-19).

## ANEXO 3

### RELATÓRIO DAS AÇÕES AO COMBATE AO COVID-19 EM DOIS RIACHOS - AL

O COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-COV. Os principais sintomas são tosse persistente, febre alta e dificuldade respiratória. Afeta com maior intensidade aos idosos, imunodeprimidos e portadores de doenças crônicas. O município de Dois Riachos, Alagoas, visando o bem estar de toda população adotou medidas preventivas para toda a população e equipe de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde realizou uma reunião com todos da área para orientar sobre os cuidados e medidas a serem tomadas. Foi realizado um planejamento, junto com toda equipe. Foram dadas orientações a todos os profissionais sobre o uso de EPI's, como uso de máscara descartável, touca, luva e capote, assim como, assepsia de todas as superfícies dos postos de saúde e da policlínica do município.

Foi formada uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, em regime de plantão para o atendimento da população, assim como, foi instituído um Decreto Municipal 07/2020 e elaborado Plano de Contingência, visando estabelecer medidas de enfrentamento ao COVID-19 e orientar a rede de serviços no município.

Estão sendo realizadas ações por equipes das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, além, da equipe multidisciplinar formada exclusivamente para atender a essa demanda, buscando a orientação e conscientização da população em estabelecimentos comerciais, bancos e loterias, onde há o acúmulo de pessoas, para evitar aglomerações e contato direto, higienização correta das mãos e todos os cuidados pertinentes a cada indivíduo, contando com o apoio e parceria da Polícia Militar e Guarda Municipal.

A equipe da vigilância sanitária, juntamente com setor de tributos e guarda municipal, esta realizando o trabalho na feira livre municipal que acontece semanalmente. As feiras estão acontecendo com restrição de alguns comerciantes, sendo liberado apenas a comercialização de alimentos dos

feirantes do estado de Alagoas. Nas visitas a feira são pontuadas junto aos feirantes iniciativas que ajudam a evitar a proliferação do vírus, destacando a importância da higienização pessoal e dos itens comercializados.

Foi instituída uma ouvidoria exclusiva para o atendimento da população sobre o COVID-19, para esclarecer dúvidas, esclarecimentos e como via de informação para indicação da chegada de pessoas de fora do município que podem ou não ter tido contato com o vírus. Outros meios de divulgação feitos pela gestão do município foi o uso de carro de som, passando por todas as ruas, entrega de panfletos, banners nas unidades e camisas enfatizando que a prevenção é individual, mas a luta é de todos.

Os agentes de saúde receberam orientação para comunicar a todos sobre os grupos de risco, quais os cuidados e quem precisa ou não de isolamento por 14 dias. Também foi evidenciada a necessidade de procurar os estabelecimentos de saúde somente em caso de extrema necessidade, para evitar aglomerações e possivelmente um contágio em massa. As equipes de saúde de cada posto realizarão ações para vacinação em ambientes abertos e arejados, sem formação de filas para todos que poderiam ir até o local e para os que não poderiam se deslocar, a vacinação foi realizada de casa em casa, com o objetivo de cobrir uma maior área e imunizar a população contra o H1N1.

A equipe multidisciplinar juntamente com a vigilância está realizando o monitoramento das pessoas vindas de outros estados, com o objetivo de esclarecer dúvidas referente ao COVID-19, ressaltando a importância do isolamento conforme recomendações do Ministério da Saúde com intuito de evitar a disseminação do vírus caso a pessoa esteja infectada, sendo abordado também as medidas preventivas visando prevenir o surgimento de casos e suas possíveis complicações tanto para a pessoa como população em geral.

Outra providência adotada pelo governo municipal é a divulgação da campanha “Usar máscara salva. Use a sua!” as equipes estão distribuindo máscaras de tecido e álcool em gel para a população carente e os feirantes, ensinando a forma adequada pra higienizá-las. A adoção de medidas desse tipo é essencial para evitar a contaminação e propagação do COVID-19.

Esta sendo realizado no município o serviço de manutenção de vírus (Sanitização do COVID-19), bactérias, microorganismos e fungos dos veículos, com aplicações a cada 30 dias pelo período de 90 dias, nas avenidas, prédios públicos, unidades de saúde e veículos.

Considerando os níveis de preocupação e estresses inevitáveis que acometem as equipes e trabalhadores da saúde que desempenham papel fundamental na luta de combate e controle do vírus COVID-19, foi elaborado o projeto de intervenção “Atenção à saúde física e mental dos colaboradores em tempos de pandemia” que está sendo executado com o objetivo de inserir momentos de práticas corporais e de atenção à saúde mental para os colaboradores da área da saúde, buscando diminuir a ansiedade e elevar as sensações de bem estar e tranquilidade, com momentos de atividades corporais para relaxamento, possibilitando a fala das emoções e uma visão menos densa e mais positiva sobre o trabalho.

Para a execução dessas ações foi realizada aquisição de equipamentos e insumos que estão sendo disponibilizados para os servidores que atuam na linha de frente nos atendimentos da saúde, visando à proteção e condições de trabalho adequadas para esses profissionais no enfrentamento a pandemia do COVID-19. Salientamos que as medidas adotadas pelo governo municipal são preventivas, até o momento não há casos confirmados, nem suspeitos do novo coronavírus, a rede de serviços de saúde no município de Dois Riachos se encontra em alerta, equipada e preparada para atender a população.

Dois Riachos- AL, 28 de abril de 2020.

## **Anexo 4**



Imagem 1. Campanha contra o COVID-19. Fonte: dados pessoais.



Imagem 2. Prevenção 1. Fonte: dados pessoais.



Imagem 3. Prevenção 2. Fonte: dados pessoais.



Imagem 4. Transmissão. Fonte: dados pessoais.

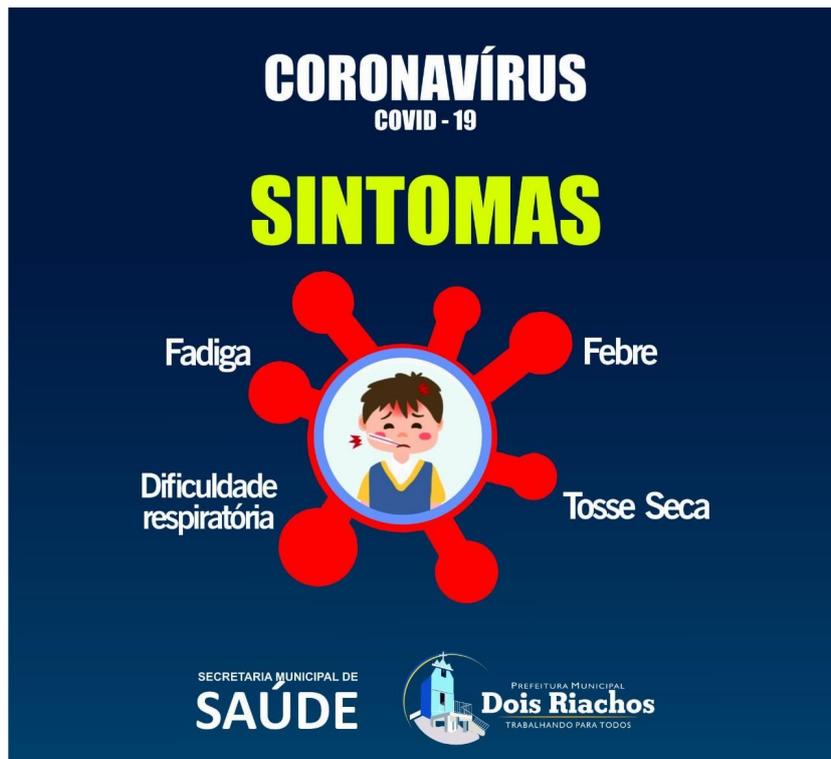


Imagem 5. Sintomas. Fonte: dados pessoais.



Imagem 6. Ouvidoria exclusiva para a campanha do COVID-19. Fonte: dados pessoais.



Imagem 7. Equipe multidisciplinar. Fonte: dados pessoais.



Imagem 8. Orientação em supermercados. Fonte: dados pessoais.



Imagem 9. Orientação em panificadoras. Fonte: dados pessoais.



Imagem 10. Orientação em farmácias. Fonte: dados pessoais.



Imagem 11. Orientação em pontos de mototáxi. Fonte: dados pessoais.



Imagem 12. Parceria com a Polícia Militar para orientação a população em estabelecimentos comerciais, bancos e loterias. Fonte: dados pessoais.



Imagem 13. Orientação no Banco do Brasil. Fonte: dados pessoais.

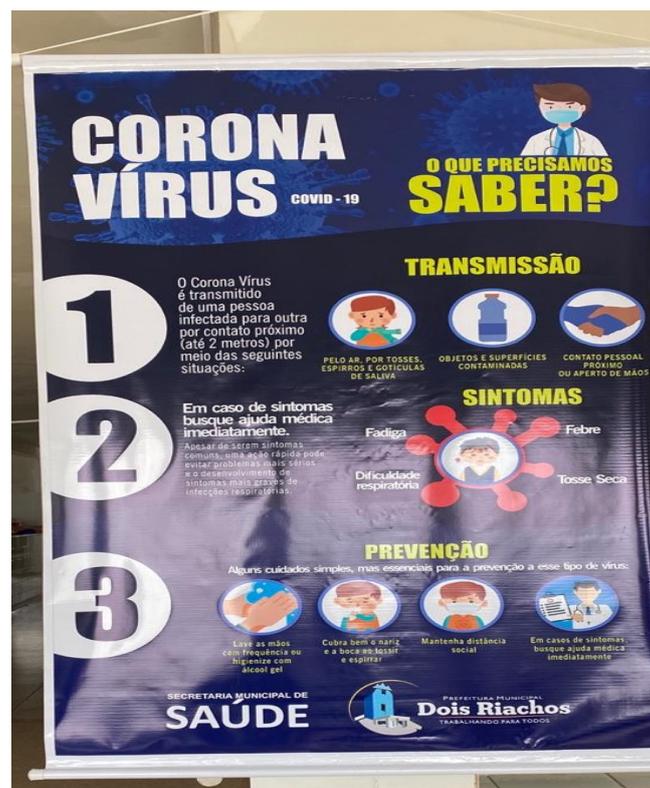


Imagem 14. Banner de divulgação COVID-19. Fonte: dados pessoais.



Imagem 15. Reunião com mototaxistas. Fonte: dados pessoais



Imagem 16. Visita as pessoas recém chegadas de outros estados. Fonte:  
dados pessoais



Imagem 17. Visita as pessoas recém chegadas de outros estados. Fonte: dados pessoais



Imagem 18. Atividades de relaxamento com colaboradores dos PSF's I e II  
Fonte: dados pessoais



Imagem 19. Visita a Idosos do Grupo da Academia da Saúde, orientação sobre a importância da prática regular da Atividade Física durante o isolamento social e cuidados contra o COVID 19. Fonte: dados pessoais



Imagem 20. Visita as pessoas recém chegadas de outros estados. Fonte: dados pessoais



Imagem 21. Atividades de alongamento com colaboradores do PSF I. Fonte: dados pessoais



Imagem 22. Orientação a população na lotérica. Fonte: dados pessoais.



Imagem 23. Visita as pessoas recém chegadas de outros estados. Fonte: dados pessoais



Imagem 24. Visita para orientação sobre o COVID19. Fonte: dados pessoais



Imagem 24. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 25. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 26. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 27. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 28. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 29. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras. Fonte: dados pessoais



Imagem 30. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras com apoio da guarda municipal. Fonte: dados pessoais



Imagem 31. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras com apoio da guarda municipal. Fonte: dados pessoais



Imagem 32. Visita para orientação sobre o COVID19 e distribuição de máscaras com apoio da guarda municipal. Fonte: dados pessoais



Imagem 33. Limpeza das mãos com álcool em gel nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 na praça central. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos veículos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos veículos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nas avenidas. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 na praça da Independência . Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



Imagem 34. Sanitização do COVID-19 nos órgãos públicos. Fonte: dados pessoais



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS RIACHOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SUS  
COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

